

EQUIPAMENTOS FÍSICOS ESPORTIVOS DE LAZER DA CIDADE DE BARRA DO GARÇAS-MT

EUNICE BARROSO MACIEL,
WALLACE TURRA,
JACQUELINE NUNES PEREIRA DA SILVA,
MINÉIA CARVALHO RODRIGUES.

Universidade Federal do Mato Grosso, Pontal do Araguaia, MT, Brasil.
mineiacr76@gmail.com

INTRODUÇÃO

O lazer passou a ser fruto de estudo a partir do séc. XVIII com o advento da Revolução Industrial, que mantinha uma grande concentração de pessoas trabalhando por várias horas, gerando grande quantidade de estresses, e por consequência desses acontecimentos começou-se a reivindicar por tempos de descanso, como por exemplo, finais de semana remunerados e direito a férias, entre outros direitos sociais. Com a aquisição destes direitos, surgiu o tempo livre e com ele a necessidade de se procurar uma ocupação adequada para supri-lo. Com isso, esperava-se que as pessoas utilizassem desse tempo para o descanso dessa excessiva jornada de trabalho, tornando assim o lazer como uma forma compensatória.

Neste sentido, viu-se a necessidade de criar espaços de lazer, que conforme Silva et al. (2009), tem por objetivo proporcionar uma transformação na vida social, na qualidade de vida e na busca pelo prazer. Esses espaços são de grande importância, pois segundo Santini (1993), é possível se exercer atividades de lazer sem um equipamento, mas não é possível o lazer sem a existência de um espaço, para suprir esse tempo disponível. E com isso, é necessário, antes de tudo, que ao tempo disponível corresponda um espaço disponível (MARCELLINO, 2006).

De acordo com Silva et al (2009, p. 03), “esses espaços e equipamentos existentes nos centros urbanos devem ser por características, multifuncionais e adequados a qualquer interesse cultural, podendo ser utilizado pelos indivíduos em seus diferentes aspectos”

Mesmo, aquelas regiões que contam com um razoável número desses equipamentos, nem sempre têm seu uso otimizado, seja pela falta de conhecimento do grande público, ou pela divulgação insuficiente entre os próprios moradores. Quando esses espaços são construídos, não se tem a preocupação de quem irá utilizá-los, bem como, quais as oportunidades de experiências de lazer que poderão ser vivenciadas nesse lugar (SILVA et al, 2012). Estes equipamentos quando existentes, na grande maioria, são feitos e mantidos com investimentos da iniciativa privada, assim o espaço público passa a dispor de equipamentos de péssima qualidade, já que o poder público vem sendo negligente nessa questão (MARCELLINO; BARBOSA; MARIANO, 2006).

Devido essa escassez de equipamentos e espaços públicos de lazer as pessoas cada vez mais ficam isoladas e acabam gastando seu tempo disponível no ambiente doméstico. Segundo Marcellino, Barbosa e Mariano (2006, p. 61), “para lutar contra essa individualização do lazer, é preciso que, cada vez mais, o poder público crie políticas de lazer capazes de dar mais ênfase aos espaços e equipamentos”.

Perante isso, vimos à necessidade de identificar os equipamentos de lazer específico, que são aqueles construídos para um fim estabelecido, na Cidade de Barra do Garças-MT e através disto, ter um maior conhecimento acerca dos mesmos do seu estado de conservação e como estão distribuídos.

Partindo deste exposto, o trabalho tem como problemática verificar se existe uma igualdade na distribuição dos equipamentos físicos e esportivos de lazer na cidade de Barra do Garças-MT. A hipótese é de que os equipamentos físicos e esportivos de lazer estão

concentrados nas regiões centrais da cidade, dificultando o acesso das classes menos favorecidas.

O estudo se torna relevante na medida em que analisa a má distribuição e conservação desses espaços e equipamentos em nosso Município dando suporte para que o poder público possa planejar e programar políticas públicas mais efetivas no que diz respeito à distribuição dos equipamentos físicos esportivos de lazer na cidade. O estudo também traz esclarecimentos para população sobre os equipamentos de lazer existentes nos seus bairros, a importância da implantação de outros equipamentos, além da manutenção, conservação e revitalização dos espaços e equipamentos já existentes.

Esse trabalho foi realizado por meio de uma combinação de levantamentos bibliográficos e estudo de campo de forma descritiva. Para que fosse possível este levantamento o município foi dividido em quatro partes sendo região sul, leste, norte e oeste, como forma de melhor verificar a distribuição desses espaços e equipamentos públicos de lazer físicos esportivos.

A pesquisa de campo foi realizada através de observações sistemáticas registradas em diário de campo e registro fotográfico.

Para melhor compreensão deste estudo, em um primeiro momento abordamos a cidade como espaço de lazer – foi feito um levantamento da importância que as cidades têm como instrumento capaz de proporcionar lazer para a sua população, desde que ela seja bem planejada e tenha uma distribuição adequada dos seus equipamentos públicos de lazer. Dando continuidade a nossa discussão apresentamos o que se entende como equipamento de lazer, suas classificações, funções e a diferença entre equipamentos de lazer específicos e não-específicos. O panorama encontrado através de nosso levantamento foi que realmente há uma distribuição desigual desses equipamentos, pois a grande maioria está localizada nas regiões centrais da cidade.

EQUIPAMENTOS FÍSICOS ESPORTIVOS DE LAZER: A REALIDADE IDENTIFICADA.

De acordo com o levantamento realizado nas quatro regiões do Município de Barra do Garças - MT, foram encontrados 67 bairros, desses somente 12 (doze) apresentam algum equipamento público de lazer físico esportivo, dentre estes equipamentos foi encontrado uma Vila Olímpica, dois ginásios poliesportivos (um deles interditado), duas quadras de areia, quatro quadras poliesportivos sendo uma delas em total abandono “sucateada”, somente uma apresentando cobertura, três campos gramados, quatro playgrounds sendo dois em péssimo estado de conservação, uma pista para caminhada ao lado do ginásio, seis conjuntos de barra paralelas sendo três enferrujadas, duas rampas de skate e 12 ATIs (Academia para terceira idade).

Tabela 01: Distribuição dos equipamentos públicos de lazer físico esportivo por regiões.

Regiões \ equipamentos	Sul	Leste	Norte	Oeste
ATI*	02	03	03	04
Pista de skate	01	01	_____	_____
Conjunto de Barras paralelas	05	_____	01	_____
Pista de caminhada	01	_____	_____	_____

Playground	02	01	01	_____
Campo gramado	01	_____	_____	02
Quadra poliesportiva	_____	03	_____	01
Quadra de areia	01	01	_____	_____
Vila olímpica	_____	_____	_____	01
Ginásio de esporte	01	_____	01	_____
Total	14	09	06	08

*Academia para terceira idade

A partir do levantamento de campo, podemos verificar na tabela, que há uma concentração dos equipamentos na região sul que corresponde os bairros centrais de Barra do Garças o que comprova nossa hipótese. Com a centralização desses equipamentos a população periférica, mais carente ou as que não dispõem de um equipamento público físico esportivo de lazer em seus bairros, ficam privadas desses momentos de lazer, uma vez que têm que dispor de tempo e investimento extra no orçamento familiar para pagar o transporte e ter acesso ao mesmo. Outra questão observada é a falta de conhecimento da comunidade em relação aos equipamentos e espaços e conseqüentemente dos seus direitos ao acesso, ficando muitas vezes sem usufruí-los, a mercê da exploração comercial.

De acordo com os dados coletados, é possível verificar que as ATIs se apresentam como o equipamento que possui a maior quantidade e, de certa forma, com uma distribuição mais igualitária nos bairros que dispunham desses equipamentos em Barra do Garças. Outro fato que chama a atenção é o número de playgrounds sucateados, já que o mesmo seria o único equipamento específico para as crianças, por essa razão foi encontrado um grande número de crianças que utilizam as ATIs para brincar, mas vale ressaltar que esses equipamentos são feitos e implantados com o intuito de que fossem utilizados por pessoas idosas. Isso fica bem claro quando se lê nas placas explicativas dos aparelhos “Aparelhos não recomendados para crianças”.

Não somente as crianças usam esses equipamentos públicos de lazer, encontrados nos bairros do Município de Barra do Garças, como a população em geral, salvo aqueles aparelhos que não apresentam condições de uso. Segundo Silva et al (2009), isso ocorre por que a maioria destes espaços e equipamentos de lazer existentes, são compreendidos como multifuncionais e por isso adequados a qualquer interesse cultural, podendo ser utilizado pelos indivíduos em seus diferentes aspectos. Conseqüentemente, estes espaços e equipamentos se tornam atraentes pelo fato de ser livre a forma em que eles podem ser usados, permitindo aos freqüentadores utilizar tal espaço da melhor maneira possível (RECHIA, 2008).

Já na tabela a seguir apresenta a quantidade de bairros de cada região e quantos bairros possuem algum equipamento público físico esportivo de lazer.

Tabela 02- Total de bairros encontrados por região.

Região	Quantidade total de Bairros que possuem
---------------	--

	bairros	equipamentos
LESTE	8	3
OESTE	32	5
NORTE	15	2
SUL	12	3

Com esta tabela podemos detectar a desigualdade no planejamento e distribuição dos equipamentos público físico esportivo de lazer como, por, exemplo a região oeste apresenta 32 bairros destes somente cinco possuem algum equipamento de lazer, o que corresponde há 15,6%. Já na região leste os oito bairros existente três deles 37,5% dispõe de algum equipamento. Em seguida, o quadro mostra os bairros e a quantidade que cada um dispõe desses equipamentos físicos esportivos de lazer, deixando ainda mais claro a falta de homogeneidade entre as regiões.

Quadro 01: Distribuição por bairros dos equipamentos físicos esportivos de Barra do Garças-MT.

Anchieta	1
Amazonas I (BNH)	5
Recanto das Acacias	1
Dermat	1
Santo Antonio	5
Vila Velha	5
São Benedito	7
Centro Comercial	1
Campinas	1
Jardim Nova Barra	2
Vila Maria	2
Ouro Fino	1
Piracema	1
Outros 54 bairros	0

Quadro 01: Distribuição por bairros dos equipamentos físicos esportivos de Barra do Garças-MT.

Podemos constatar através desse gráfico uma distribuição desigualitáriados equipamentos públicos físicos esportivos por bairros, pois dos 13 bairros que apresentam equipamentos de lazer, sete possuem somente um equipamento de lazer, enquanto o bairro São Benedito possui sete equipamentos e todos reunidos em um só lugar. Ficando um grande número de bairros sem ter algum espaço ou equipamento público físico esportivo de lazer, deixando a população dos mesmos sem ter como desfrutar de um lazer público. Com isso, percebe-se que esse espaço e equipamentos destinados para o lazer não se torna algo prioritário nas ações de políticas públicas da cidade, ficando a população, sujeita se quiser ter um momento de lazer fora de sua residência, ter que deslocar-se para outros bairros ou para a região central da cidade.

Mesmo os bairros que apresentam algum equipamento público de lazer, a grande maioria fica exposta ao sol e chuva, ficando restrito o uso somente ao período da manhã e

finais de tarde. Como consequência desta exposição às intempéries alguns equipamentos apresentam ferrugens e até mesmo faltam partes em sua estrutura, o que pode vir a machucar ou causar danos a saúde dos usuários. Deixando com isso claro, a falta de planejamento e interesse do poder público em cuidar desses espaços e equipamentos, pois em muitos bairros são os próprios moradores que os faz, pois tenta mantê-los conservados e protegidos de vândalos. Segundo Marcellino, Barbosa e Mariano (2006), a participação da comunidade é fundamental para conhecer e dar valor aos equipamentos e espaços, para aflorar o comportamento de preservação, valorização e revitalização. Para esses mesmos autores “iniciativas particulares vêm sendo tomadas e devem merecer apoio, mas o poder público não pode ficar ausente. p.61”

No entendimento de Silva et al (2009), esses espaços e equipamentos quando conservados e mantidos contribuem de forma expressiva para vivência da sociedade, despertando um interesse da população na utilização dos mesmos. Segundo Marcellino, Barbosa e Mariano (2006 p.62), “além da luta para a obtenção de novos espaços, deve-se cuidar da conservação dos já existentes.” O que já vem sendo feito por alguns moradores de determinados bairros observados. Para Marcellino (2009 p. 24), “mesmo aquelas cidades que contam com um razoável número desses equipamentos nem sempre têm seu uso otimizado”. Tornando-se meramente um lugar de passagem para os pedestres, ao invés de um lugar de descanso, contemplação e entretenimento, tornando assim, um “não-lugar”, um espaço inadequado a qualquer tipo de convivência (AUGÉ, 1994). Assim podemos observar a importância da relação entre a pessoa e o espaço, pois a identidade com o lugar torna-se mais nítida quanto maior for a ligação sentimental e afetiva que o lugar possa oferecer (GRAEML, 2007).

Diante disso, torna-se necessário cada vez mais às reivindicações da sociedade, as quais são importantes para a busca da manutenção, construção e melhoramento dos espaços para as comunidades (SILVA ET AL 2009). Um dos canais possíveis para isso é a implantação de políticas setoriais de lazer, devidamente conectadas com as demais áreas socioculturais. Segundo Allen (2011), para que isto ocorra é necessária uma maior participação da população nas discussões, planos e projetos das cidades.

Marcellino (2007), também confirma isso quando diz que, é importante antes da construção de um equipamento específico de lazer conhecer quais são as aspirações e necessidades da comunidade em questão. Assim, é possível saber que tipo de equipamento construir. Desta forma, é importante que esses planejamentos estejam voltados a atender de fato as necessidades da população, contribuindo assim para o aumento da qualidade de vida, por meio de ações que privilegiem a construção de espaços e equipamentos de acordo com a demanda da população (SILVA et al 2009). Chemin (2007 p. 193), diz que “o lazer na maioria das comunidades se resume apenas em usufruir os poucos espaços e equipamentos oferecidos, sem que tenham opinado sobre suas verdadeiras necessidades nesta área”. Perante isso, podemos verificar a importância da participação popular nas ações de lazer, relatando suas reais necessidades, para que o poder público não implante estes equipamentos de formas arbitrárias e desarticuladas com os seus interesses.

Para que todos tenham acesso ao lazer não basta somente a participação da comunidade e uma infra-estrutura adequada, mas também melhores condições de vida, empregos, salários condizentes com a realidade, educação, saúde e moradias dignas. Conforme, Allen (2011), não basta somente ter uma disponibilidade de equipamentos esportivos de lazer para garantir a vivência da população. É preciso que políticas públicas de lazer façam planejamento que aperfeiçoe seu uso, incentive o acesso e zele pela sua conservação, sobretudo recursos financeiros necessários para mantê-los.

Esses são alguns pontos importantes que, se levados a sério pelo poder público, poderão conscientizar as pessoas sobre a importância que o espaço de lazer representa para a qualidade de sua vida. Pois, nem sempre se entende que o lazer é tão importante quanto

qualquer outra reivindicação da sociedade e que pode ocupar importante papel diante do que é considerado “necessário”.

REFERENCES

ALLEN, S. M. **Espaços e Equipamentos Públicos de esporte e lazer em Praia Grande/SP: um olhar sobre a democratização.** Licere, Belo Horizonte, 2012.

AUGÉ, M. **Não-Lugares: introdução a uma antropologia da super modernidade.** São Paulo: Papyrus. 1994.

BAHIA, M, C. **O espaços e equipamentos de lazer das cidades: o caso de Belém.** In: _____.

FIGUEIREDO, S. J. L. **Turismo, lazer e planejamento urbano e regional.** Belém: NAEA, ANPUR, 2008.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (1988).** São Paulo: Brasiliense, 1988.

CHEMIN, B. F. **Políticas Públicas de Esporte e Lazer: o papel dos Municípios na sua implementação.** Curitiba: Juruá, 2007.

DAMIANI, A. L. **Turismo e lazer em espaços urbanos.** In: RODRIGUES, A. B. (Org.). **Turismo, modernidade, globalização.** 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

GRAEML, K. S. **A relação entre lugares e não-lugares na cidade: um estudo da apropriação do serviço de acesso à internet nos Faróis do Saber de Curitiba.** 2007. 185 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: <[dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/.../Tese Karin Graeml MADE.pdf?>](http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/.../Tese%20Karin%20Graeml%20MADE.pdf). Acesso: 20 de novembro, 2013.

GOMES, C. L. **Lazer urbano, contemporaneidade e educação das sensibilidades.** Revistaltinerarium, 2008.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação.** 11. ed. Campinas: Papyrus, 2004.

MARCELLINO, N. C. **Lazer, Espaço Urbano e Transversalidade.** In: CARVALHO, J. E. (Org.). **Lazer no Espaço Urbano: Transversalidade e Novas Tecnologias.** Curitiba: Champagnat, 2006.

MARCELLINO, N.C. *et al.* **Espaços e Equipamentos de lazer em Região Metropolitana: o caso da RMC- Região Metropolitana de Campinas.** Curitiba: OPUS, 2007.

MARCELINO, N. C.; BARBOSA, F. S.; MARIANO, S. H. **As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer.** Impulso, 2006. Disponível em: <docente.ifrn.edu.br > **Página Inicial > Lazer e Urbanismo**>. Acesso: 01 de maio, 2013.

MELO, V. A. Conteúdos culturais. In: _____ GOMES, C. L. **Dicionário crítico do lazer.** Belo Horizonte: Autentica, 2004.

MÜLLER, A. **Espaços e equipamentos de lazer e recreação e as políticas públicas.** ANAREL, Unic Santa Cruz do Sul-RS, 2002. Disponível em: <www.redcreacion.org/documentos/enarel14/Mt_ppp02.html>. Acesso: 09 de maio de 2013.

RECHIA, S. **O pulsar da vida urbana: O espaço, o lugar e os detalhes do cotidiano.** In: CARVALHO, J. E. **Lazer no espaço urbano: transversalidade e novas tecnologias.** Curitiba: Champagnat, 2006.

SANTINI, R. C. G. **Dimensões do lazer e da recreação.** São Paulo: Angelotti, 1993.

SILVA, E. A. **Lazer nos espaços urbanos.** Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, Três Lagoas, v.1, n.1, 2004. Disponível em: <www.ceul.ufms.br/agbt/artig_prof_edima.pdf>. Acesso em: 14 de maio, 2013.

SILVA, E. A. P. C. *et al.* **Políticas Públicas de lazer: discutindo espaços e equipamentos nas comunidades de bairro de Campina Grande/PB.** Conbrace. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte Salvador – Bahia, 2009. Disponível em: <<http://www.cedes.ufsc.br:8080/xmlui/handle/123456789/253>>. Acesso: 09 de maio, 2013.

SILVA, E. A. P. C. *etal.* **Os espaços de lazer na cidade: significados do lugar.** Licere, 2012. Disponível em: <www.anima.eefd.ufrj.br/licere/V15N02arl.pdf>. Acesso em: 09 de maio, 2013.

STUCCHI, S. **Espaços e equipamentos de recreação e lazer.** In: _____. BRUHNS, Heloisa Turini. **Introdução aos estudos do lazer.** São Paulo: Editora da UNICAMP, 1997.